



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0126

PAPEL DE GPR56 NA RESISTÊNCIA À QUIMIOTERAPIA NA LEUCEMIA LINFÓIDE (LLA)

André Bortolini Silveira (Bolsista FAPESP), Angelo Brunelli Albertoni Laranjeira, Sílvia Regina Brandalise e Prof. Dr. José Andrés Yunes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A leucemia linfóide aguda (LLA) é o tipo de câncer mais comum na infância e as falhas no tratamento têm sido associadas à resistência ao regime quimioterápico. Células de LLA beneficiam-se da interação com o microambiente da medula óssea através do aumento da resistência aos quimioterápicos. Em estudo preliminar, verificamos queda na expressão de GPR56 (G protein-coupled receptor 56) quando da co-cultura da LLA com células de estroma, um gene cuja expressão é menor em pacientes sensíveis ao quimioterápico L-asparaginase. Resta saber se a queda na expressão de GPR56 estaria diretamente implicada no aumento de resistência da LLA à L-asparaginase. Neste estudo, analisamos por PCR em tempo real o efeito da co-cultura de células leucêmicas de 17 pacientes com o estroma da MO na expressão de 4 genes GPCRs de adesão (GPR56, GPR124, LPHN1 e CD97), a fim de verificar se a modulação de GPR56 é um evento específico ou acompanhado pela modulação dos demais genes GPCRs de adesão. GPR56 apresentou queda na expressão perante a co-cultura ($p=0,0037$) e GPR124 aumento na expressão ($p<0,0001$). GPR124 participa na sobrevivência celular mediada por contato em células endoteliais. Especulamos que GPR124 talvez atue de forma semelhante nas células de LLA. LPHN1 e CD97 não apresentaram diferenças significativas de expressão ($p=0,352$ e $p=0,582$, respectivamente), o que sustenta a hipótese de que a modulação de GPR56 e GPR124 são regulados de maneira específica pelo contato da LLA com o estroma da medula óssea.

Leukemia - Drug resistance - GPR56